

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE OVÁRIOS CÍSTICOS EM PORQUINHA-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*)

PRUSCH, Fabiane*; STIEHL, Ana Clara Rosa; SILVA, Alessandra de Araújo Roll Braz da.; MOREL, Ana Paula

*fabiprusch@gmail.com

*Universidade Luterana do Brasil; Clínica Veterinária Toca dos Bichos; Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor

Introdução

Os cistos ovarianos em fêmeas de *Cavia porcellus* são, provavelmente, a maior casuística de doenças endócrinas encontradas na espécie, com apresentação única ou múltipla¹. A flutuação hormonal é um dos fatores que causam alopecia em porquinhos-da-índia². Os sinais clínicos são distensão abdominal, fadiga, anorexia e depressão e, se os cistos estiverem funcionais, pode-se observar alopecia sem prurido, bilateral e simétrica em flanco e região lombossacra¹. A ultrassonografia é um exame de imagem reconhecido e estabelecido na rotina veterinária como opção para a investigação de enfermidades, e com o avanço da tecnologia torna-se possível utilizá-la para diagnóstico de pequenos mamíferos exóticos³.

Objetivo

Relatar o diagnóstico ultrassonográfico em porquinho-da-índia (*C. porcellus*) com alopecia progressiva bilateral frente à suspeita de doença endócrina ovariana.

Materiais e Métodos

Foi atendida em uma clínica veterinária de Porto Alegre uma fêmea de porquinho-da-índia (*C. porcellus*) de estimação, com 2 anos e 5 meses de idade e histórico de alopecia progressiva apruriginosa há 18 meses, sem perda de escora corporal ou alteração de comportamento. Ao exame clínico observaram-se sobrepeso, alopecia e hiperpigmentação bilateral em flancos (FIGURA 1). Foi realizada a ultrassonografia abdominal para confirmar a suspeita clínica de ovários císticos, uma causa comum de doença endócrina em cobaias.

Resultados

Os achados ultrassonográficos pertinentes foram a presença de cistos únicos focais anecogênicos medindo 1,5 cm de diâmetro em ambos os ovários (FIGURA 2). Esses são identificados como estruturas redondas hipocóicas⁶ e, em cobaias, estão localizados mais profundamente na cavidade abdominal⁴. Ovários císticos são mais comuns em fêmeas maduras³, como a deste relato.

Conclusões

O tratamento curativo estabelecido, para evitar a piora do quadro clínico devido a alteração endócrina, foi a realização da ovariectomia bilateral pela abordagem lateral do flanco (FIGURAS 3 e 4), uma técnica que minimiza o contato com os órgãos do sistema gastrointestinal e tem alta taxa de sucesso e sobrevivência na espécie⁴. A ultrassonografia foi fundamental para confirmar o diagnóstico. A evolução da paciente foi positiva.

Referências bibliográficas

- COLLINS, Bobby R. Endocrine diseases of rodents. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, v. 11, n. 1, p. 153-162, 2008.
- KRAPKIEWIZ, K et al., 1998 apud COLLINS, Bobby R. Endocrine diseases of rodents. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, v. 11, n. 1, p. 153-162, 2008.
- REESE, Sveen. Small Mammals. In: KRAUTWALD-JUNGHANNS, Maria Elisabeth et al. (Eds.). *Diagnostic imaging of exotic pets: birds, small mammals, reptiles*. Schlütersche, 2010. p. 142-299.
- ROZANSKA, D. et al. Unilateral flank ovariectomy in guinea pigs (*Cavia porcellus*). *New Zealand veterinary journal*, v. 64, n. 6, p. 360-363, 2016.

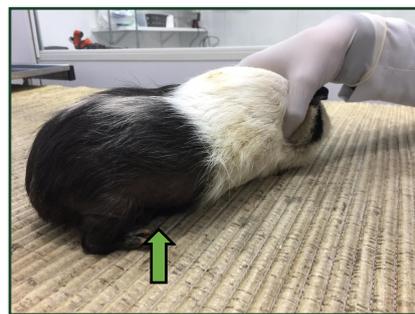


FIGURA 1: Alopecia em flanco da paciente (seta)

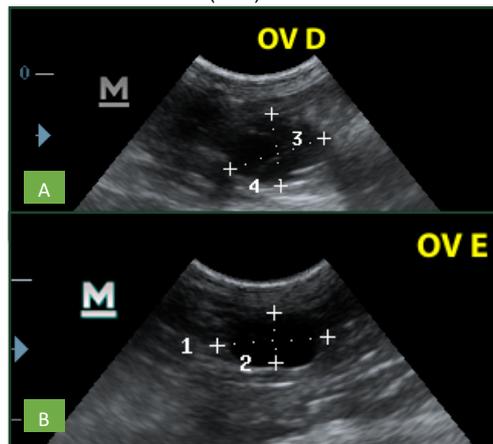


FIGURA 2: Imagens ultrassonográficas dos cistos únicos focais, sendo A) ovário direito e B) ovário esquerdo



FIGURA 3: Ovariectomia por abordagem lateral



FIGURA 4: Pós cirúrgico imediato